

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA  
CATEGORIA:ATIVISMO URBANO  
PREMIAÇÃO IABsp 2019**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Ativismo Urbano 07 (sete) trabalhos oriundos de 02 (dois) estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

## **ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA**

### **OCUPAÇÃO 9 DE JULHO**

MSTC – Movimento sem teto do Centro: **Carmen Silva**

Assessoria e Desenvolvimento de Projeto: **Laura Maringoni e Helena Cavalheiro.**

Trabalho bem esquematizado, com grande grau de desenvolvimento e impacto social no contexto em que será implementado. Além de se adequar aos critérios da categoria, o projeto foi apresentado de modo eficaz, com um material gráfico que se explicava em si.

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Na descrição do projeto, foi possível perceber a dimensão e o impacto da ocupação 9 de julho não apenas para os membros do movimento, mas para o território, não se findando em uma ação focada e rápida, mas em uma intervenção continuada no espaço urbano.

A ressignificação do espaço através da ocupação, já é por si um marco inovador que ressalta a importância de pensar em habitação com foco ocupação de espaços subutilizados, sobretudo nas regiões centrais. Mas a Nove de Julho vai além, promovendo um diálogo entre habitação, política urbana eficiente e bem organizada, valorização da arte e da cultura e cooperação entre pessoas, levando para a cidade, um exemplo de prática democrática e emancipatória de existir em sociedade.

### **SERURBANO - PAISAGISMO TÁTICO E ATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES**

**Autores: Camila Poio D' Oliveira, Bressan Torres, Pedro Sakr Callou Torres e Júlia Solér Marconi.**

**Colaboradores: Rafael Xavier da Silveira e Rita Daniela, Squaiella Coriere (Projeto Executivo Do Paisagismo), Marcel Endrigo Lourenço (Imagens em 3d).**

Boa apresentação gráfica e que evidenciava a projeção e impacto em uma faixa considerável do território. Para uma cidade de porte médio, o projeto apresentado pode oferecer boas perspectivas de interação e intervenção urbana.

Proposta que, apesar da singeleza impressa na peça gráfica, tem muita força na proposta, ao resgatar o sentido de pertencimento através do uso do espaço de forma horizontal e igualitária, trazendo um diálogo intergeracional (já que todas as idades podem usufruir deste espaço), de valorização da mobilidade urbana alternativa (bicicleta/patinete/etc) e de meio ambiente (pela proposta do paisagismo tátil). A forma circular evoca a integração e o piso sugere uma permeabilidade que reforça a preocupação com meio ambiente e com a acessibilidade. Há uma área que indica a possibilidade de comércio de pequeno porte importante, pois pode valorizar a produção local.

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## **FÓRUM ABERTO MUNDARÉU DA LUZ**

**Integrantes: Centro de Convivência é de Lei, Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, Coletivo tem Sentimento, Companhia de Teatro Mungunzá, Companhia de Teatro Pessoal do Faroste, A Craco Resiste, Defensoria Pública de São Paulo, Frente Estadual De Luta Antmanicomial, Goma Oficina, Iniciativa Negra Por Uma Nova Política sobre Drogas, Instituto Pólis, Labcidade, Labjuta, Levv, Moradores e Comerciantes do Bairro de Campos Elíseos, Mosaico, OAB-SP, Observatório de Remoções, Paulestnos, A Próxima Companhia de Teatro e UMM.**

Impacto local relevante por meio de ativismo social e político.

As ações do Fórum são conhecidas em impacto na região da luz de São Paulo. A apresentação poderia ter explorado mais as propostas arquitetônicas e sociais do grupo para a região. Contudo, vale a ação de mobilização e atuação do grupo em território precarizado e sem o alcance de políticas públicas.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

**Juliana Borges**

**Joice Berth**

**Renan Quinalha**

**Túlio Custódio**